

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Margem Financeira	2.456,5	2.560,9	1.249,1	1.207,3	1.462,4	1.239,5	1.299,3	-4,1%	3,5%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	347,6	780,8	217,8	129,8	401,3	319,4	484,2	-55,5%	67,9%
Receita de Intermediação Financeira	3.231,6	4.958,7	1.291,7	1.939,9	1.510,6	1.763,9	2.037,3	-34,8%	-33,4%
Despesa de Intermediação Financeira	775,1	2.397,8	42,6	732,6	48,2	524,4	738,0	-67,7%	-94,2%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	960,8	962,0	482,3	478,5	521,3	472,1	457,7	-0,1%	0,8%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	1.758,2	1.788,0	888,5	869,7	905,0	905,9	867,7	-1,7%	2,2%
Outras Despesas Ajustadas	461,3	342,2	209,0	252,3	230,1	318,8	167,4	34,8%	-17,2%
Outras Receitas Ajustadas	210,3	163,1	110,4	99,8	148,2	146,7	69,8	29,0%	10,6%
Lucro Líquido Ajustado	560,8	377,3	281,9	278,9	329,7	117,8	119,8	48,6%	1,1%
Lucro Líquido	544,2	377,3	265,2	278,9	232,3	117,8	119,8	44,2%	-4,9%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2021	Jun 2020	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Ativos Totais	98.063,0	86.582,8	98.063,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	86.582,8	13,3%	2,8%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	37.646,2	32.926,3	37.646,2	37.141,4	35.432,6	35.213,9	32.926,3	14,3%	1,4%
Carteira de Crédito Total	36.640,1	35.965,9	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%
Provisão para Perdas de Crédito	2.673,3	2.982,3	2.673,3	2.700,7	2.763,1	2.813,3	2.982,3	-10,4%	-1,0%
Créditos em Atraso > 90 dias	815,5	1.272,7	815,5	891,2	869,7	1.080,3	1.272,7	-35,9%	-8,5%
Recursos Captados e Administrados	79.121,1	75.329,0	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	5,0%	0,7%
Patrimônio Líquido	8.654,4	8.219,1	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8.354,9	8.219,1	5,3%	0,9%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.697,1	6.737,2	6.697,1	6.694,2	6.821,2	6.905,5	6.737,2	-0,6%	0,0%
Patrimônio Líquido Médio	8.500,3	8.006,7	8.617,8	8.463,7	8.350,6	8.287,0	8.144,1	6,2%	1,8%
Ativo Total Médio	94.943,0	84.066,2	96.747,5	93.627,5	90.995,1	88.375,0	84.926,4	12,9%	3,3%
Ativos Rentáveis Médios	84.447,1	73.495,7	86.145,9	82.820,6	80.219,6	77.837,1	74.770,8	14,9%	4,0%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	218,4	101,0	125,4	93,1	117,2	0,0	0,0	116,3%	34,7%
Valor de Mercado	5.423,0	5.541,6	5.423,0	4.924,1	5.958,8	4.879,1	5.541,6	-2,1%	10,1%
Valor Patrimonial por Ação	21,16	20,10	21,16	20,98	20,41	20,43	20,10	5,3%	0,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,97	15,58	13,01	12,93	13,00	13,68	12,92	-16,7%	0,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,33	0,92	0,65	0,68	0,57	0,29	0,29	44,2%	-4,9%
Índices Financeiros	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	13,2%	9,4%	13,1%	13,2%	15,8%	5,7%	5,9%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	54,0%	52,6%	54,0%	53,5%	53,0%	54,3%	52,6%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis ⁽⁷⁾	5,82%	6,97%	5,80%	5,83%	7,29%	6,37%	6,95%		
Custo Operacional Ajustado	3,6%	4,3%	3,6%	3,7%	3,9%	4,1%	4,3%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,23%	3,54%	2,23%	2,42%	2,31%	2,98%	3,54%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	327,8%	234,3%	327,8%	303,1%	317,7%	260,4%	234,3%		
Índice de Provisionamento ⁽¹⁰⁾	7,3%	8,3%	7,3%	7,3%	7,3%	7,8%	8,3%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,8%	16,0%	14,8%	14,8%	15,8%	16,2%	16,0%		
Indicadores Estruturais	Jun 2021	Jun 2020	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020		
Agências	500	514	500	502	507	508	514		
Postos de Atendimento	156	181	156	156	182	182	181		
Pontos de Atendimento Eletrônico	418	422	418	426	418	418	422		
Colaboradores	9.156	10.216	9.156	9.224	9.280	10.187	10.216		
Indicadores Econômicos	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020		
Selic Efetiva Acumulada	1,27%	1,75%	0,79%	0,48%	0,47%	0,51%	0,73%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,00	5,48	5,00	5,70	5,20	5,64	5,48		
Variação Cambial (%)	-3,74%	35,86%	-12,20%	9,63%	-7,87%	3,01%	5,33%		
IGP-M	15,09%	4,39%	6,31%	8,27%	7,64%	9,59%	2,66%		
IPCA	3,77%	0,10%	1,68%	2,05%	3,13%	1,24%	-0,43%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz das obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Desde o início da pandemia da Covid-19, o Banrisul direcionou esforços para garantir o acesso aos serviços bancários aos clientes e não clientes, investindo em melhorias e adequações tecnológicas, atendendo aos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades.

Entre as mais diversas ações, adotou escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, adequou o modelo de atendimento aos clientes nas agências, optando, inicialmente, pelo agendamento dos atendimentos como forma preferencial, e tornou-o obrigatório devido ao agravamento da situação da pandemia; com a evolução do quadro, foi possível aderir ao formato híbrido de atendimento. Agora iniciará uma nova fase, na qual o atendimento voltará a ser unicamente por fluxo, com o objetivo de dinamizá-lo, ampliar a geração de negócios e nos manter alinhados às práticas dos demais grandes bancos. Os clientes do Afinidade poderão seguir atuando por agendamento, conforme fluxo já adotado antes da pandemia.

Diante dos desafios do primeiro semestre de 2021, o Banco investiu em ações para ampliação do portfólio de produtos e do relacionamento com os clientes, na eficiência administrativa e na promoção do desenvolvimento econômico e social. No Relatório da Administração estão detalhadas as ações do período, bem como em nota explicativa, os efeitos da pandemia.

Em linha com a estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade, em janeiro de 2021 entrou em operação a **Banrisul Corretora de Seguros S.A.**, subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., companhia cujo capital é detido integralmente pelo Banrisul. A Banrisul Corretora de Seguros vem, gradativamente, absorvendo a operação de seguros do Banrisul.

Também em janeiro de 2021, o Banrisul emitiu **nova dívida subordinada**, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. O Banrisul está aguardando a aprovação do Banco Central do Brasil para que as Notas componham o Capital Nível II do Patrimônio de Referência.

A transformação digital através do desenvolvimento de novos modelos de negócios e tecnologia tem sido o caminho percorrido pelo Banrisul. No primeiro semestre de 2021, destaca-se o **BanriTech**, programa de aceleração de *startups* do Banco, no qual, por meio de edital, foram selecionadas 30 *startups* para o primeiro ciclo, realizado com o apoio técnico do Tecnopuc. O *BanriTech* é uma das ações do **BanriHub**, iniciativa ampla e parceira de projetos que impulsionam o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. Inaugurado no final do semestre, outra iniciativa que integra o *BanriHub*, o **NAVI - Hub** de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, liderado pelo Tecnopuc e pela Wisidea Ventures e conta com o Banrisul como patrocinador máster. Em relação ao **Open Banking**, o Banco implantou em janeiro de 2021 a fase 1, referente ao compartilhamento dos dados dos canais de atendimento, produtos e serviços disponíveis aos clientes, e para fase 2, foi iniciado o processo de conformidade com os requisitos de segurança da informação.

Entre os avanços na **gestão para a sustentabilidade**, destacam-se no período ações relacionadas às mudanças climáticas, como a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol e ao CDP - *Carbon Disclosure Project*, bem como o início do projeto para migração das unidades consumidoras para energia de fonte renovável. O Banrisul tem buscado melhorar a integração de princípios sustentáveis em sua estratégia de negócios, cultura organizacional e atividades diárias.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1S2021 e 2T2021. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Margem Financeira	2.456,5	2.560,9	1.249,1	1.207,3	1.462,4	1.239,5	1.299,3	-4,1%	3,5%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	347,6	780,8	217,8	129,8	401,3	319,4	484,2	-55,5%	67,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	960,8	962,0	482,3	478,5	521,3	472,1	457,7	-0,1%	0,8%
Despesas Administrativas Ajustadas	1.758,2	1.788,0	888,5	869,7	905,0	905,9	867,7	-1,7%	2,2%
Resultado Operacional Ajustado	847,1	568,8	420,9	426,2	491,7	211,8	209,9	48,9%	-1,3%
Lucro Líquido Ajustado	560,8	377,3	281,9	278,9	329,7	117,8	119,8	48,6%	1,1%
Lucro Líquido	544,2	377,3	265,2	278,9	232,3	117,8	119,8	44,2%	-4,9%

O **lucro líquido** alcançou R\$544,2 milhões no primeiro semestre de 2021, 44,2% ou R\$166,9 milhões acima do lucro líquido do mesmo período de 2020. No 2T2021, o lucro líquido totalizou R\$265,2 milhões, com aumento de R\$145,4 milhões frente ao 2T2020 e redução de R\$13,7 milhões na comparação com o 1T2021. O lucro líquido do primeiro semestre e segundo trimestre de 2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais, pelo efeito fiscal associado e pela atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021; o aumento da alíquota impactou os créditos e débitos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos, a partir de junho de 2021, que se realizarão até dezembro de 2021. Os eventos mencionados foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

O **lucro líquido ajustado** pelos eventos não recorrentes alcançou R\$560,8 milhões no 1S2021, 48,6% ou R\$183,5 milhões acima do lucro líquido do 1S2020. No 2T2021, o lucro líquido ajustado totalizou R\$281,9 milhões, com aumento de R\$2,9 milhões frente ao 1T2021. O **desempenho ajustado** registrado pelo Banrisul no **1S2021 frente ao 1S2020**, reflete (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) redução das despesas administrativas, (iv) aumento das outras receitas e despesas ajustadas, e (v) consequente maior volume de tributos sobre o lucro. Na comparação entre o **2T2021** e o **1T2021**, o **desempenho ajustado** reflete, especialmente (i) aumento da margem financeira, (ii) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) aumento das despesas administrativas, (v) redução de outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro.

A **margem financeira** do 1S2021, R\$2.456,5 milhões, apresentou redução de 4,1% ou R\$104,4 milhões frente ao 1S2020, refletindo especialmente maior redução de receitas com juros frente à diminuição das despesas com juros. No 2T2021, a margem financeira somou R\$1.249,1 milhões, com aumento de 3,5% ou R\$41,8 milhões em relação ao 1T2021, evolução que reflete, em especial, maior redução de despesas com juros frente à diminuição das receitas com juros, num contexto de variação no câmbio, elevação da Taxa Selic e relativa estabilidade da carteira de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R\$347,6 milhões no 1S2021, apresentaram redução de 55,5% ou R\$433,3 milhões frente ao 1S2020 refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a diminuição dos atrasos. No 2T2021, essas despesas totalizaram R\$217,8 milhões, com aumento de 67,9% ou R\$88,1 milhões na comparação com o 1T2021, face, em especial, à rolagem da carteira por níveis de *rating* e ao maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados, num contexto de redução das operações de crédito em atraso.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$960,8 milhões no 1S2021, apresentaram relativa estabilidade frente ao 1S2020. No 2T2021, essas receitas somaram R\$482,3 milhões, com relativa estabilidade, ou aumento de R\$3,8 milhões, frente ao 1T2021, face, principalmente, ao crescimento das receitas da rede de aquisição, minimizado pela redução das rendas de tarifas de conta corrente.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$1.758,2 milhões no 1S2021, com redução de 1,7% ou R\$29,8 milhões frente ao 1S2020. No 2T2021, as despesas administrativas totalizaram R\$888,5 milhões, com crescimento de 2,2% ou R\$18,8 milhões na comparação com o 1T2021. As **despesas de pessoal** somaram R\$912,9 milhões no 1S2021, com redução de 7,3% ou R\$72,1 milhões frente ao 1S2020, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. No 2T2021, as despesas de pessoal totalizaram R\$453,9 milhões, com redução de 1,1% ou R\$5,1 milhões na comparação com o 1T2021. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$845,3 milhões no 1S2021, com aumento de 5,3% ou R\$42,3 milhões frente ao 1S2020, influenciado, principalmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados e despesas com serviços de terceiros. No 2T2021, outras despesas administrativas somaram R\$434,6 milhões, com aumento de 5,8% ou R\$23,9 milhões em relação ao 1T2021, influenciado, principalmente, pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros, especialmente com geração de crédito consignado por meio dos correspondentes, e aumento das despesas com serviços técnicos especializados.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes no 4T2020 e 1S2021. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020
Lucro Líquido Ajustado	560,8	377,3	281,9	278,9	329,7	117,8	119,8
Ajustes	(16,7)	-	(16,7)	-	(97,3)	-	-
Programa de Desligamento Voluntário ⁽¹⁾	-	-	-	-	(177,0)	-	-
Provisão para Contingências Fiscais ⁽²⁾	(76,0)	-	(76,0)	-	-	-	-
Efeito Fiscal ⁽³⁾	34,2	-	34,2	-	79,6	-	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽⁴⁾	25,2	-	25,2	-	-	-	-
Lucro Líquido	544,2	377,3	265,2	278,9	232,4	117,8	119,8
ROAA Ajustado Anualizado	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%
ROAE Ajustado Anualizado	13,2%	9,4%	13,1%	13,2%	15,8%	5,7%	5,9%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	54,0%	52,6%	54,0%	53,5%	53,0%	54,3%	52,6%

(1) Os custos contabilizados no âmbito do PDV referem-se a 901 empregados; deste total, 96,8% ou 872 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV até o encerramento de junho de 2021.

(2) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(3) Refere-se aos eventos PDV e Provisão para Contingências Fiscais.

(4) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE ajustado anualizado** alcançou 13,2% no 1S2021, 3,8 pp. acima do retorno do 1S2020, refletindo, especialmente, redução das despesas de provisão para perdas de crédito e das despesas administrativas, trajetória minimizada pela diminuição da margem financeira, estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e aumento das outras receitas e despesas ajustadas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 54,0% nos doze meses acumulados até junho de 2021 frente a 52,6% dos doze meses acumulados até junho de 2020. A trajetória do indicador de eficiência reflete a redução em maior volume da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, bem como o aumento das outras despesas ajustadas líquida da outras receitas, frente à redução das despesas administrativas ajustadas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R\$98.063,0 milhões em junho de 2021, com incremento de 13,3% ou R\$11.480,2 milhões frente a junho de 2020 e de 2,8% ou R\$2.631,0 milhões na comparação com março de 2021. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Ativos Totais	98.063,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	86.582,8	13,3%	2,8%
Operações de Crédito	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	37.646,2	37.141,4	35.432,6	35.213,9	32.926,3	14,3%	1,4%
Recursos Captados e Administrados	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	5,0%	0,7%
Patrimônio Líquido	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8.354,9	8.219,1	5,3%	0,9%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$36.640,1 milhões em junho de 2021, com aumento de 1,9% ou R\$674,2 milhões frente a junho de 2020, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$753,4 milhões no crédito comercial e de R\$458,6 milhões no crédito rural, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R\$307,5 milhões na carteira de câmbio e de R\$147,7 milhões no financiamento de longo prazo. Na comparação com março de 2021, a carteira de crédito apresentou relativa estabilidade, ou redução de R\$212,1 milhões, influenciada, em especial, pela diminuição de R\$98,3 milhões no crédito rural e de R\$76,8 milhões no crédito comercial.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2021	% Total Crédito	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Câmbio	518,7	1,4%	502,4	510,4	672,7	826,2	-37,2%	3,3%
Comercial	28.059,4	76,6%	28.136,2	28.887,4	27.546,1	27.306,0	2,8%	-0,3%
Pessoa Física	21.861,8	59,7%	21.873,5	22.278,0	21.373,1	21.318,7	2,5%	-0,1%
Consignado ⁽¹⁾	17.148,4	46,8%	16.943,5	17.057,1	16.892,4	16.314,0	5,1%	1,2%
Outros	4.713,3	12,9%	4.930,0	5.220,9	4.480,7	5.004,6	-5,8%	-4,4%
Pessoa Jurídica	6.197,6	16,9%	6.262,7	6.609,4	6.173,0	5.987,3	3,5%	-1,0%
Capital de Giro	4.563,7	12,5%	4.527,8	4.873,7	4.493,0	4.207,6	8,5%	0,8%
Outros	1.633,8	4,4%	1.734,9	1.735,6	1.680,0	1.779,7	-8,2%	-5,8%
Financiamento de Longo Prazo	506,9	1,4%	530,2	569,1	616,4	654,6	-22,6%	-4,4%
Imobiliário	4.077,6	11,1%	4.104,9	4.125,6	4.122,9	4.148,8	-1,7%	-0,7%
Rural	3.361,0	9,2%	3.459,3	3.392,2	3.178,9	2.902,4	15,8%	-2,8%
Outros ⁽²⁾	116,5	0,3%	119,2	121,1	120,6	127,9	-8,9%	-2,2%
Total	36.640,1	100,0%	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$46.325,6 milhões em junho de 2021, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$37.646,2 milhões, com aumento de 14,3% ou R\$4.719,9 milhões frente a junho de 2020, influenciada, principalmente, pelo aumento dos depósitos e pela captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de menor crescimento na carteira de crédito e aumento nos depósitos compulsórios no Bacen. Em relação a março de 2021, essas aplicações registraram crescimento de 1,4% ou R\$504,8 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento nos fundos financeiros e de desenvolvimento.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$79.121,1 milhões em junho de 2021, com aumento de 5,0% ou R\$3.792,1 milhões em doze meses, face, especialmente, ao crescimento nos depósitos. Na comparação com março de 2021, os recursos captados e administrados apresentaram aumento de 0,7% ou R\$543,7 milhões, influenciado principalmente pelo crescimento nos recursos administrados.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.654,4 milhões em junho de 2021, com aumento de 5,3% ou R\$435,3 milhões frente a junho de 2020 e aumento de 0,9% ou R\$73,2 milhões na comparação com março de 2021. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Em três meses, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, bem como os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$520,0 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1S2021. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$411,5 milhões no período.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	5,82%	6,97%	5,80%	5,83%	7,29%	6,37%	6,95%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,8%	16,0%	14,8%	14,8%	15,8%	16,2%	16,0%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	90,0%	88,0%	90,0%	89,9%	89,9%	88,8%	88,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	10,0%	12,0%	10,0%	10,1%	10,1%	11,2%	12,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,23%	3,54%	2,23%	2,42%	2,31%	2,98%	3,54%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	327,8%	234,3%	327,8%	303,1%	317,7%	260,4%	234,3%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	7,3%	8,3%	7,3%	7,3%	7,3%	7,8%	8,3%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados 1S2021 e 1S2020, reflete, a diminuição das receitas e despesas com juros, impactada, em especial, pela redução nas taxas, em linha com a queda da Taxa Selic, frente ao aumento no volume dos ativos rentáveis, principalmente dos ativos em tesouraria.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,23% em junho de 2021, com redução de 1,31 pp. em doze meses e de 0,19 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$815,5 milhões em junho de 2021, com redução de 35,9% em doze meses e de 8,5% em três meses. O **índice de cobertura** de junho de 2021 alcançou 327,8% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 234,3% de junho de 2020 e a 303,1% de março de 2021. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com junho de 2020 e março de 2021 reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,3% do saldo de operações de crédito em junho de 2021, com redução de 1,0 pp. frente ao indicador de junho de 2020 e estabilidade na comparação com o indicador de março de 2021. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de R\$309,0 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a redução das operações de crédito em atraso. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 2,0 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente junho de 2020. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de R\$27,4 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos créditos em atraso.

GUIDANCE

O primeiro semestre deste ano foi desafiador para o ambiente de negócios, decorrente do agravamento da pandemia da Covid-19, que afetou a originação de crédito. Com o avanço da vacinação no país, espera-se um cenário mais favorável para o crescimento da carteira de crédito. Contudo, o desempenho observado no primeiro semestre acarreta revisão dos intervalos esperados para o ano. A expectativa é de que o segundo semestre retome o ritmo de crescimento do período pré-pandemia, especialmente, nas linhas consignadas, nas operações com fundos garantidores e pela estratégia corporativa em relação ao crédito rural. Por outro lado, a manutenção da qualidade na originação de novos créditos e o menor nível de inadimplência reduziram a expectativa de despesas com provisão para perdas sobre operações de crédito, o que ensejou a correção nesta linha do *Guidance*.

Para os recursos captados, a expectativa é de manutenção do intervalo divulgado anteriormente. No tocante aos indicadores de performance, a manutenção da Taxa Selic nos níveis mínimos históricos até o início deste ano refletiu em menor nível de preços. A trajetória de sucessivos aumentos na Taxa Selic em 2021, em continuidade ao processo de normalização monetária, gera pressão de curto prazo sobre a margem financeira, a qual convergirá para os patamares anteriores a partir da renovação das operações com o crescimento da carteira de crédito, mantendo-se, desta forma, o intervalo previsto. O intervalo do índice de eficiência foi ajustado para refletir a deterioração observada diante da conjuntura do primeiro semestre, que afetou as linhas de receita. Reforça-se que a gestão com eficiência é um dos pilares estratégicos do Banrisul, com o compromisso de continuamente buscar a otimização de processos e estruturas.

Tabela 7: Perspectivas Banrisul

	Ano 2021	
	Projetado ⁽²⁾	Revisado
Carteira de Crédito Total	10% a 15%	7% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%	5% a 10%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	11% a 16%	8% a 13%
Crédito Rural	22% a 27%	Mantido
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%	2% a 3%
Captação Total ⁽¹⁾	4% a 8%	Mantido
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%	Mantido
Índice de Eficiência	50% a 54%	54% a 59%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios	6% a 7%	Mantido

(1) Captação total: Depósitos + Recursos de Letras Financeiras e Similares.

(2) Divulgado no 4T2020 e mantido no 1T2021.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021.

